A IMPORTÂNCIA DA BRINCADEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

MADELAYNE CARCIOFFI BUZACHIELLO

RESUMO

A brincadeira faz parte do que se convenciona, como ser criança, caracterizando-se como uma das práticas de desenvolvimento da Criança e uma linguagem própria que esta possui para desenvolver seus aspectos imaginários funcionais cognitivos, através do desenvolvimento da ludicidade na sala de aula, desta forma, este estudo abordou a importância da brincadeira no desenvolvimento infantil, particularmente na educação infantil ou pré-escola. Evidenciando a pré-escola, como a etapa que desempenha um papel fundamental na promoção do aspecto lúdico das experiências infantis, não estando vinculada ao caráter preparatório dos outros níveis de ensino da educação básica. Através da brincadeira, as crianças não apenas se divertem, mas também adquirem habilidades motoras e cognitivas essenciais para o seu crescimento. Neste sentido, a pré-escola deve ser vista como um ambiente onde as crianças podem elaborar hipóteses sobre a vida infantil, e a brincadeira é uma ferramenta pedagógica central para esse propósito. No entanto, este estudo também ressalta os desafios na promoção da brincadeira na educação infantil, incluindo a necessidade de um ambiente escolar adequado e a importância do papel dos educadores. Trazendo a necessidade de reconhecer a importância da brincadeira desde os primeiros anos da vida da criança é crucial para o seu desenvolvimento e para a formação de cidadãos mais capacitados e conscientes.

PALAVRAS-CHAVE: Criança; Brincadeira; Escola; Importância; Necessidade.

SUMMARY

The game is part of what is agreed, like being a child, characterized as one of the practices of development of the Child and a language that it has to develop its cognitive functional imaginary aspects, through the development of playfulness in the classroom, in this way. In this way, this study addressed the importance of play in child development, particularly in early childhood education or preschool. Evidencing pre-school as the stage that plays a fundamental role in promoting the ludic aspect of children's experiences, not being linked to the preparatory character of other levels of basic education. Through play, children not only have fun, but also acquire motor and cognitive skills essential for their growth. In this sense, preschool should be seen as an environment where children can develop hypotheses about childhood life, and play is a central pedagogical tool for this purpose. However, this study also highlights challenges in promoting play in early childhood education, including the need for an appropriate school environment and the importance of the role of educators. Bringing the need to recognize the importance of play from the first years of a child's life is crucial for their development and for the formation of more capable and aware citizens.

KEYWORDS: Child; Play; School; Importance; Need.

1. INTRODUÇÃO

No trato da educação infantil, é comum se deparar com problemas diversos sendo um deles relacionados a construção do conhecimento pela criança, é importante refletir que a educação infantil, enquadra-se na faixa etária de zero aos cinco anos de idade, onde a criança passa por um período de grande descoberta, demandando um grande estudo das qualidades e das potencialidades por este desenvolvidas, a creche ou a entidade pré-escolar, neste ínterim, outrora vista como uma entidade assistencialista para a criança, passou a ser um ambiente de educação onde a criança pode explorar os aspectos cognitivos, simbólico, afetivo e expressivo, além da potencialidade motora de seu desenvolvimento global.

A pré-escola, neste âmbito deixa de possuir o caráter de depósito de crianças, por assim, dizer possuem metodologia para interação entre as crianças de forma a fomentar o seu desenvolvimento global da melhor forma possível, sendo preciso que os docentes possuam preparo e comprometimento na utilização de diversas estratégias para manter o interesse e o aprendizado, destes alunos trabalhando os aspectos inerentes e particulares, a figura da criança, desta forma, em suma, a principal forma de aprendizagem se dá por meio das brincadeiras, das músicas e dos jogos temáticos, sendo entendida, essa atividade social da criança como a origem de elementos essenciais, para a construção de sua personalidade e de sua compreensão da realidade onde encontra-se inserido.

A brincadeira passa a ser uma das linguagens que a criança possui, desenvolvendo atos de seu dia a dia, através das dramatizações ou da imitação dos adultos, bem como, o aprendizado das regras por meio dos jogos ou da manifestação de seu imaginário, através de contos de fadas e faz de conta, não importando tipo da brincadeira, a criança sempre possuirá uma forma de adquirir habilidades criativas e sociais, bem como, desenvolvimento intelectual e físico através da ludicidade e das brincadeiras, sendo este, o

berço obrigatório das atividades para a criança, indispensável na prática educativa, tornando o ensino significativo e vivenciado na sala de aula com mais espontaneidade, de forma permitir que a criança se envolva em plenitude.

Através da brincadeira a criança torna-se, mais feliz, realiza-se, enriquece seu processo comunicativo e social entre as outras crianças, adquirindo características positivas que auxiliam o seu desenvolvimento, podendo mesmo torná-la, um ser humano mais cooperativo e sociável, através disso, é possível questionar-se sobre a importância do fomento a brincadeira nos espaços educacionais, a importância dos aspectos lúdico e imaginário dentro da sala de aula, tornando-se essa uma das grandes questões para os professores na educação infantil, dado que esta antecipa um processo mais complexo de aprendizagem que é a alfabetização.

Desta forma, questiona-se qual a importância das brincadeiras na pré-escola para o desenvolvimento da criança e sua preparação para a alfabetização?

Para responder a essa questão foi realizada a pesquisa bibliográfica de caráter exploratório, em bancos de dados disponíveis na rede mundial de computadores, através do facilitador de resultados Google Acadêmico, de publicações entre os anos de 2018 a 2022, visando obter uma análise dos posicionamentos mais recentes sobre o tema.

O presente artigo, neste ínterim, objetiva descrever em linhas gerais a importância da brincadeira na educação infantil, para além disso, é necessário se faz que seja feita uma reflexão sobre as considerações históricas da brincadeira na educação, analisar as concepções legais sobre o direito da criança ao brincar e resumir as principais práticas orientadas para o desenvolvimento adequado da ludicidade no ambiente educativo.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. A EDUCAÇÃO INFANTIL: BREVES CONSIDERAÇÕES

Educação Infantil nos últimos anos, vem sofrendo muitas alterações nos paradigmas principais que lhe fomentaram o funcionamento, possuindo ainda como um grande desafio a transformação do espaço infantil em conhecimento significativo, no Brasil desde o estabelecimento da lei de diretrizes e bases da educação e da constituição federal de 1988, a educação infantil, tornou-se o primeiro estágio da educação básica, sendo oferecida em creches e pré-escolas, caracterizadas por instituições que educam e cuidam de crianças na faixa etária de 0 a 5 anos de idade, possuindo funcionalidades, apenas em período diurno ou em Jornada integral, sendo supervisionadas por sistemas de ensino e mediação competentes submetidos ao controle social, em suma, o papel da educação infantil é oferecer uma vivência rica em experiências significativas, fomentando o desenvolvimento global da criança de forma a guiar a constituição de laços afetivos e o desenvolvimento da criatividade em um ambiente de seguridade e acolhimento.(REIS, 2019; PRADO; ANSELMO, 2020; LIBANIO; LINHARES, 2020; COELHO, ET AL, 2018)

O desenvolvimento da criança, deve ser considerado no processo de oferecimento e planejamento da Educação Infantil, indo além de um direito reservado e garantido pelas legislações vigentes, estando circunscrito nestes programas o respeito ao seu processo de desenvolvimento, suas subjetividades e manifestações culturais, inerentes a cada indivíduo, podendo desta forma, ser definida para escola como um ambiente que promove situações de aprendizado com base na ética, política e na estética do conhecimento, baseada em propostas curriculares estabelecidas no âmbito legal, promovendo ações e práticas que visem alinhar a inovação de elementos primordiais da relação e da criança com o mundo que acerta.(CARDOSO; CARRANCHO, 2017).

Cabe todavia, a escola produzir um ensino significativo que atenda as necessidades do aluno e produza o desenvolvimento individual e social capacitando este a entender a sua participação no espaço escolar, necessário compreender que a criança aprende através da repetição, sendo este o aspecto essencial do desenvolvimento Infantil, para a aprendizagem relacionando o mundo a si próprio em um percurso muitas vezes sinuoso, dotado de descobertas e experimentações, sensações, percepções e vivências, que se encontram presentes no seu universo a ser desenvolvido, tornando a educação infantil, organizada com base em concepções de aprendizagem e desenvolvimento seguro da criança, observando as diversas realidades em que esta pode se inserir.(SANTOS, 2020; REIS, 2019; PRADO; ANSELMO, 2020; LIBANIO; LINHARES, 2020)

2.2. DO ASPECTO HISTÓRICO AO DIREITO DE BRINCAR

A criança sempre esteve inserida na sociedade, havendo mudanças de posição ao longo da história conforme apontam diversos teóricos, sendo vistas como miniaturas de adulto entre os séculos XII a XVII ou mesmo com um com descaso social, vivenciado até o século XVII, porém com uma brusca mudança no século XVIII com o surgimento de uma espécie de pedagogia familiar e social, que possibilitou novas condições de vida e uma mudança, com a criação de instituições de educação, estas buscavam desenvolver metodologias e estratégias para educar crianças em locais diferenciados do ambiente familiar,

deste momento em diante, surge a concepção de infância e o conceito de escola, estando este a se propagar por todas as regiões como uma instituição social.(LIBANIO; LINHARES, 2020; COELHO, ET AL, 2018)

No entanto, a necessidade de uma escola voltada diretamente a criança, em tenra idade surge historicamente como um reflexo das grandes transformações sociais impostas pela revolução Industrial, no século XIX, surgindo às creches, aumentando a necessidade de novas propostas de ensino que transformassem, as visões capitalistas da época, fomentando respeito à infância e o estímulo às atividades significativas. (BRANCO; CORSIN, 2020)

Em terras brasileiras a educação da criança começa a ganhar nuances de importância a partir da segunda metade do século XIX, não havendo antes disso instituições educacionais voltadas exclusivamente ao atendimento de crianças menores que 6 anos de idade, ao mesmo tempo nos países europeus começam discussões sobre a necessidade da escolarização, como uma obrigatoriedade de cada nação para o crescimento social e econômico de suas soberanias. (BRANCO; CORSIN, 2020)

Todavia, a sistemática educacional desenvolvida, era permeada por interesses elitistas com o intuito de promover uma aprendizagem que apenas perpetuasse o caráter operacional de algumas camadas sociais, não havendo ao desenvolvimento, mas sim a disciplina (COELHO, ET AL, 2018)

No século XX, porém com as mudanças na Europa e o surgimento do estado novo no Brasil, surge a preocupação com uma educação que possa garantir às futuras gerações a formação de valores e normas da sociedade atual, prova disso é que nos anos 60, foram oferecidas a crianças mecanismos para o futuro sucesso da escolarização, ocorrendo uma importante mudança, com o estabelecimento da primeira lei de diretrizes e bases da educação. (BRANCO; CORSIN, 2020)

Em 1970, as creches e pré-escolas começam a ser reconhecidas como políticas governamentais, porém não asseguradas por lei, apenas implantados, neste período sem uma definição para designar a educação infantil como um todo, No mesmo período, com a inserção da mulher no mercado de trabalho, uma grande demanda de crianças necessitam ser inserida nas instituições pré-escolares, demandando o início de um processo de atualização que perdurou até 1980, quando ocorreram as primeiras propostas pedagógicas para as creches e pré-escolas, a partir destas proposições, as creches passam a ser reconhecidas na Constituição Federal, além de ser um direito estabelecido.(PRADO; ANSELMO, 2020; LIBANIO; LINHARES, 2020).

Nos anos 90, diversas conquistas no campo da educação foram alcançadas como a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente, a política nacional de educação infantil e o reconhecimento da lei de diretrizes e bases da educação, além da elaboração dos primeiros referenciais nacionais da educação infantil, culminando em um momento atual em que o Brasil, encontra-se diante do desafio de oferecer um ensino voltado à promoção da cidadania, como proposta pedagógica de desenvolvimento e aprendizagem da criança, possuindo atenções voltadas para garantia de acesso a todos e qualidade do serviço prestado, em alinhamento com os avanços e conquistas já obtidos no âmbito da educação infantil.(PRADO; ANSELMO, 2020; LIBANIO; LINHARES, 2020)

2.3. O BRINCAR NA ESCOLA

A brincadeira na escola, reveste-se de tanta importância para criança que passou a ser um direito garantido pela declaração universal dos direitos da criança, estando circunscrito o direito à alimentação, recreação e a assistência médica adequada, pondo de forma, igualitária o direito de brincar em conjunto como direitos básicos, para a vida humana. Ainda no mesmo documento, é possível observar que circunscreve-se, o direito pleno a brincadeira e para dedicação às atividades recreativas orientadas para os mesmos objetivos que a educação, estando a sociedade e as autoridades públicas, responsáveis pela promoção e garantia destes direitos. (SILVA, 2019)

No Estatuto da Criança e do Adolescente, é considerado que criança possui direito à liberdade, estando circunscritos aspectos como a liberdade de brincar, praticar esportes e se divertir, cabendo aos municípios em conjunto com a federação e os estados, o estímulo e a destinação de recursos e espaços, para a promoção de atividades culturais, esportivas e que venham a tornar a infância e a juventude mais prazerosas. (REIS, 2019)

Dado que o direito de brincar é reconhecido pela legislação, e é importante destacar que muitas crianças ainda encontram-se privadas desses direitos, das situações de vulnerabilidade social em que vivem, sendo impedida de desfrutar do seu direito básico, que pode ser garantido pelo educador, visto que estas crianças muitas vezes não são privadas da escola (SANTOS, 2020; SILVA, 2019)

O reconhecimento da educação infantil em creches e pré-escolas como um dever do estado e direito da criança foi estabelecido no artigo 208, inciso IV, da Constituição Federal de 1988, reafirmada pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em 1990, pela lei nº 9394 das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em 1996. Portanto a Educação Infantil passou a ter novos objetivos englobando crianças de 0 a 6 anos (CARDOSO; CARRACHO, 2017, p. 12).

Em suma, esta etapa da educação é um momento em que a criança está se relacionando e se aprimorando em seus aspectos sociais e funcionais, sendo necessário que o educador conheça as diferentes etapas deste processo de desenvolvimento, desse indivíduo por vezes a educação infantil é assumida por pessoas sem grande capacitação, às vezes priorizando a visão de cuidados físicos em detrimento do desenvolvimento global, necessitando de um processo de revisão e de formação continuada das metodologias utilizadas em sala de aula. (SILVA, 2019)

2.4. A BRINCADEIRA COMO FACILITADORA DO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação infantil desempenha um papel fundamental na formação integral da criança, abrangendo não apenas o seu desenvolvimento cognitivo, mas também o social e emocional. Nesse contexto, a brincadeira proporciona um ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades sociais cruciais. De acordo com Coelho et al. (2018), a interação social durante as brincadeiras permite que as crianças explorem as complexidades das relações interpessoais, promovendo o desenvolvimento de habilidades sociais essenciais.

A teoria socioconstrutivista de Vygotsky, como mencionada por Branco e Corsin (2020), enfatiza a importância da interação social no processo de aprendizagem infantil. Vygotsky postulou que as crianças aprendem melhor quando estão envolvidas em atividades sociais e colaborativas. A brincadeira, nesse sentido, proporciona um ambiente rico para a construção conjunta de significados e aprimoramento das habilidades sociais.

No entanto, é importante destacar que a brincadeira por si só não garante o desenvolvimento de habilidades sociais. Conforme observado por Prado e Anselmo (2020), os educadores desempenham um papel crucial ao orientar as interações das crianças durante as atividades lúdicas. Eles podem modelar comportamentos sociais positivos, como compartilhar, cooperar e resolver conflitos, fornecer orientação quando necessário.

Uma pesquisa de Libânio e Linhares (2020) indica que a brincadeira em grupo também oferece oportunidades para as crianças praticarem habilidades sociais, como comunicação eficaz e empatia. Durante as brincadeiras, as crianças aprendem a compreender as perspectivas dos outros, a respeitar as regras condicionais e a negociar soluções para desafios sociais.

Uma observação sobre cuidados com as interações das crianças durante a brincadeira pode fornecer insights importantes sobre seu desenvolvimento social. Santos (2020) destaca a importância de os educadores estarem atentos às dinâmicas sociais emergentes durante as atividades lúdicas. Isso permite que eles identifiquem áreas em que as crianças possam precisar de apoio adicional para desenvolver habilidades sociais específicas.

A inclusão de atividades de brincadeira direcionadas à promoção de habilidades sociais pode ser benéfica, conforme apontado por Cardoso e Carracho (2017). Jogos cooperativos, dramatizações e atividades de resolução de problemas podem ser incorporados ao currículo da educação infantil, proporcionando oportunidades deliberadas para o desenvolvimento de habilidades sociais.

Silva (2019) destaca a importância de considerar que o brincar na escola não é apenas uma atividade recreativa, mas uma parte integrante do processo educacional. Portanto, é essencial que os educadores considerem a brincadeira como um meio valioso para promover o desenvolvimento de habilidades sociais, contribuindo para a formação de cidadãos socialmente competentes.

3. METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se por uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório, definida por GIL (2008), como o tipo de pesquisa que busca estudar e explorar as nuances de um fenômeno ou tema, de forma, aprofundada, com o intuito de explicá-la, utilizando para tal, de livros ou produções de cunho relevante para os objetivos propostos.

Buscou-se refletir sobre o ato de brincar e as concepções teóricas sobre o ato, de forma a buscar fundamentação nos benefícios da prática, bem como, em discorrer sobre os diferentes aspectos envolvidos no processo.

Mediante este processo, foram realizadas pesquisas com o auxílio da ferramenta google acadêmico, onde foram selecionados artigos que pertencem ao período de produção de 2018 a 2022, de forma a obter uma perspectiva mais atual sobre o assunto.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1. O PAPEL TRANSFORMADOR DA BRINCADEIRA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Em uma análise dos autores e suas concepções, revela-se que a brincadeira desempenha um papel transformador no desenvolvimento infantil. Através das atividades lúdicas, as crianças exploram, experimentam e processam informações sobre si mesmas e o mundo ao seu redor. A brincadeira não é apenas uma atividade recreativa, mas uma ferramenta educacional essencial

que influencia positivamente aspectos físicos, cognitivos, emocionais e sociais do desenvolvimento infantil.

Destaca-se que a pré-escola desempenha um papel crucial na promoção da brincadeira como parte integrante do processo educacional. Durante esse período, as crianças desenvolvem autonomia e resolvem situações cotidianas por meio da brincadeira. Os educadores desempenham um papel importante na orientação das interações das crianças durante as atividades lúdicas, modelando comportamentos sociais positivos.

É importante ressaltar que a brincadeira não é um mero passatempo, mas uma oportunidade para as crianças praticarem habilidades sociais, como compartilhar, cooperar e resolver conflitos. Além disso, a brincadeira permite que as crianças expressem suas emoções e desenvolvam empatia. Portanto, considerar a importância da brincadeira no contexto escolar e fornecer um ambiente propício para atividades lúdicas é essencial para o desenvolvimento saudável das crianças.

4.2. DESAFIOS NA PROMOÇÃO DA BRINCADEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Embora a brincadeira seja reconhecida como um direito universal da criança, ainda existem obstáculos que impedem algumas crianças de desfrutarem desse direito básico. Muitas crianças em situações de vulnerabilidade social podem ser privadas da oportunidade de brincar, apesar de frequentarem a escola. Além disso, ressaltam teóricos sobre a importância do papel dos educadores na promoção da brincadeira. Os educadores não fornecem apenas orientação durante as atividades lúdicas, mas também devem estar atentos às dinâmicas sociais emergentes. Isso requer um nível de conhecimento e sensibilidade para refletir sobre as necessidades individuais das crianças e apoiá-las em seu desenvolvimento social.

Os teóricos também destacam a imprescindibilidade de fornecer um ambiente escolar seguro para fomentar a prática da brincadeira. É fundamental que as escolas estejam devidamente equipadas com uma ampla gama de materiais e atividades lúdicas que permitam às crianças interagirem e se desenvolver de maneira espontânea e lúdica. Isso implica na necessidade de investimentos significativos em infraestrutura e recursos, o que, infelizmente, representa um desafio específico em algumas comunidades. Garantir que as escolas disponham de ambientes propícios para a brincadeira é essencial para promover o desenvolvimento saudável das crianças e proporcionar a elas oportunidades ricas de aprendizagem por meio da exploração criativa e socialização, o que, por sua vez, contribui para a formação de cidadãos mais capacitados e conscientes em nossa sociedade. Portanto, a criação de ambientes escolares adequados para a promoção da brincadeira deve ser priorizada como parte fundamental da educação infantil.

5. CONCLUSÃO

É fundamental ressaltar que a educação infantil desempenha um papel singular no processo de desenvolvimento da criança, sobretudo ao favorecer o aspecto lúdico das experiências vivenciadas por ela. Diferentemente dos demais níveis do ensino da educação básica, a pré-escola não deve ser encarada como uma etapa preparatória, mas como um ambiente que tem por objetivo principal a construção de um espaço propício para a elaboração de hipóteses sobre a vida infantil.

Nesse contexto, a brincadeira surge como um elemento pedagógico central. Ela não é apenas uma atividade recreativa; é uma ferramenta poderosa que permite que as crianças experimentem, explorem e expressem de maneira única. É por meio da brincadeira que as crianças formulam hipóteses, testam e desenvolvem habilidades essenciais para o seu crescimento, tanto no aspecto motor quanto no cognitivo.

A pré-escola, portanto, desempenha um papel crucial para proporcionar um ambiente onde a brincadeira é valorizada e incentivada. É nesse contexto que as crianças aprendem a compartilhar, a cooperar, a resolver conflitos e a expressar suas emoções de maneira saudável. A brincadeira se torna um ato pedagógico, não apenas uma forma de entretenimento.

Concluindo, a importância da brincadeira nos primeiros anos da vida da criança não pode ser subestimada. Ela desempenha um papel fundamental no desenvolvimento do potencial motor e cognitivo das crianças. Portanto, é essencial que a educação infantil continue priorizando a promoção do aspecto lúdico das experiências da criança, criando um ambiente propício para o florescimento de sua curiosidade, criatividade e capacidades. Ao fazer isso, estamos investindo no desenvolvimento de cidadãos mais capacitados, conscientes e preparados para enfrentar os desafios do futuro com resiliência e criatividade. A educação infantil é, portanto, um momento crucial na formação das crianças e na construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

REFERÊNCIAS

BRANCO, J. C; CORSIN, P. Experiência do encontro na educação infantil: interações, brincadeiras e espaços, Revista Educação, V. 45, Universidade Federal de Santa Maria, 2020. Disponível em:<https://www.redalyc.org/journal/1171/117162553086/117162553086.pdf>. Acesso em: 21 Jan 2023.

CARDOSO, M. A; CARRANCHO, I. S. O brincar na Pré-Escola: reflexões sobre a brincadeira, a escola e o desenvolvimento infantil, Educação Publica, 2017. Disponível em:<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/17/12/o-brincar-na-pr-escola-reflexes-sobre-a-brincadeira-a-escola-e-o-desenvolvimento-infantil>. Acesso em 21 Jan 2023

COELHO, L. M. et al, Perfis de comportamentos de brincadeira e conhecimento emocional em crianças de idade pré-escolar, Revista Análise Psicológica, v. 1, 2018. Disponível em:<https://repositorio.ispa.pt/bitstream/10400.12/6534/1/AP_36%281%29_87.pdf>. Acesso em: 21 Jan 2023

LIBÂNIO, S; LINHARES, E. Os espaços exteriores: contextos de aprendizagens na educação pré-escolar e no 1.º CEB. In M.J. Cardona & E. Linhares (Eds.), Da prática de Ensino Supervisionada à Investigação na Educação Pré-escolar e no Ensino Básico. Instituto Politécnico de Santarém, 2020. Disponível em:<https://repositorio.ipsantarem.pt/handle/10400.15/3246>. Acesso em: 21 Jan 2023.

PRADO, Patrícia Dias; ANSELMO, Viviane Soares. “A brincadeira é o que salva”: dimensão brincalhona e resistência das creches/pré-escolas da USP. Educação e Pesquisa]. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202046214189>. Acesso em 21 Jan 2023.

REIS, J. F. G. Crescer com o risco - Das Representações às Ações: Potencialidades das brincadeiras arriscadas para o desenvolvimento integral da criança em idade pré-escolar (Dissertação de mestrado não publicada). Instituto Politécnico de Lisboa, Escola Superior de Educação, Lisboa, 2019. Disponível em: http://hdl.handle.net/10400.21/10268. Acesso em: 21 jan. 2023

SANTOS, Catarina, Brincar: Conceções e Estratégias na Educação Pré-escolar, Dissertação de mestrado, mestrado em educação pré-escolar, Instituto Politécnico de Lisboa, Escola Superior de Educação, Lisboa. Disponível em:<https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/31282>. Acesso em: 21 Jan 2023

SILVA. A IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Disponível em: <https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/pedagogia/a-importancia-das-brincadeiras-no-processo-ensino-aprendizagem-educacao-infantil.htm>. Acesso em: 21 Jan 2023